

# Força Sindical quer o recadastramento

SÃO PAULO — A Força Sindical está propondo o cancelamento do cadastro atual das entidades sociais junto ao Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) e é contra o recebimento, mesmo legal, de subvenções federais pelos sindicatos. Segundo Willy Fischer, coordenador de relações institucionais da central e seu representante junto a órgãos como o CNSS, mais da metade das entidades sociais se transformou em movimentos “pilantrópicos” por falta de controle de suas atividades. Para Fischer, a alternativa é fazer como na Previdência Social:

— Todas as entidades teriam um prazo máximo de quatro meses para provar que aplicam os recursos recebidos nas atividades-fim e, assim, voltariam a fazer parte do novo cadastro do CNSS. Quanto aos sindicatos, não devem continuar a receber subvenções porque a prática fere a sua natureza, que é defender o trabalhador e não substituir o Estado em serviços como saúde e outros.

Vicente Paulo da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema (ABC paulista), também pediu punição para todas as entidades que se beneficiaram irregularmente de subvenções federais. Em sua opinião, o movimento sindical precisa buscar uma total autonomia e liberdade, inclusive financeira.

● **JORNALISTAS** — Em 90, sete deputados apresentaram solicitações de verbas orçamentárias para o Sindicato dos Jornalistas do Pará. Mas os pernambucanos não ficaram atrás. Sete deputados da bancada federal — do PFL de Ricardo Fiúza ao PPS de Roberto Freire — pediram verbas para o sindicato de jornalistas do estado. Dos que receberam verbas de subvenções sociais, 52 sindicatos são ligados à CUT e dois à CGT.